

GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA CEARENSE

Resumo: Analisar os dados referente aos atendimentos na Atenção Básica por meio das plataformas digitais IntegraSUS e ESUS-AB no Estado do Ceará. Estudo transversal de abordagem quantitativa. Foi realizada uma busca nos dados secundários, os quais estão inseridos nas plataformas online do IntegraSUS da Secretaria da Saúde do estado do Ceará e ESUS-AB, no período de janeiro/2020 a abril/2021. Diante dos achados foi possível elencar diferentes Os tipos de serviços ofertados a população, os quais são considerados fortes indicadores de saúde e orientam a condução e fluxo de trabalho, bem como o modo como as equipes entendem e se estruturam para atender os diversos processos de saúde-doença da população. A partir deste levantamento propõe-se ações de planejamento para a contratação de profissionais, aquisição de insumos baseado nos tipos de atendimentos ofertados adequando assim, a demanda dos cidadãos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Sistemas de Informação em Saúde, Saúde Coletiva.

Health care management: analysis of care in Ceará's primary care

Abstract: To analyze the data related to care in Primary Care through the digital platforms IntegraSUS and ESUS-AB in the State of Ceará. Cross-sectional study with a quantitative approach. A search was carried out in the secondary data, which are inserted in the online platforms of IntegraSUS of the Department of Health of the State of Ceará and ESUS-AB, in the period from January/2020 to April/2021. Based on the findings, it was possible to list different types of services offered to the population, which are considered strong health indicators and guide the conduct and flow of work, as well as how the teams understand and structure themselves to meet the various processes of health-disease of the population. From this survey, planning actions are proposed for the hiring of professionals, acquisition of supplies based on the types of care offered, thus adapting to the demand of citizen.

Descriptors: Primary Health Care, Health Information Systems, Collective Health.

Gestión del cuidado de la salud: análisis de la atención en la atención primaria de Ceará

Resumen: Analizar los datos relacionados con la atención en Atención Primaria a través de las plataformas digitales IntegraSUS y ESUS-AB en el Estado de Ceará. Estudio transversal con enfoque cuantitativo. Se realizó una búsqueda en los datos secundarios, los cuales se insertan en las plataformas online de IntegraSUS del Departamento de Salud del Estado de Ceará y ESUS-AB, en el período de enero / 2020 a abril / 2021. Con base en los hallazgos, fue posible enumerar los diferentes tipos de servicios que se ofrecen a la población, los cuales son considerados indicadores de salud fuertes y orientan la conducción y flujo del trabajo, así como cómo los equipos se comprenden y estructuran para atender las distintas procesos de salud-enfermedad de la población. A partir de esta encuesta se proponen acciones de planificación para la contratación de profesionales, adquisición de insumos en función de los tipos de atención ofrecidos, adecuándose así a la demanda del ciudadano.

Descriptores: Primeros Auxilios, Sistemas de Información Sanitaria, Salud Pública.

Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho

Mestranda em Saúde Coletiva na
Universidade Estadual do Ceará - UECE.
E-mail: nandaaroline2@gmail.com

Sabrina Silva dos Santos

Mestre na Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -
UNILAB.
E-mail: s_ss@alu.ufc.br

Submissão: 21/10/2021

Aprovação: 27/04/2022

Publicação: 19/06/2022

Como citar este artigo:

Coelho ACVD, Santos SS. Gestão do cuidado em saúde: análise dos atendimentos na atenção básica cearense. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(38):358-361.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.38.358-361>

Introdução

No contexto da Atenção Primária (AB), em especial as equipes que compõem as Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) têm-se o desenvolvimento da assistência em saúde, por meio das atividades primárias onde o foco principal está pautado nas ações de prevenção e promoção da saúde. Ademais, as atividades desenvolvidas pelos profissionais buscam, por meio do cuidado individual e coletivo, efetivar a integralidade do cuidado, a fim de assegurar o que está posto nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)¹.

Em face disso, contemplar o sujeito e sua coletividade, bem como os espaços que ele transita de modo a entender sua singularidade e reais necessidades de saúde, exigem dos profissionais o planejamento, implementação e avaliação das ações, pois essa gestão com os processos de cuidado reflete na assistência ofertada e na forma como esta chega aos indivíduos. Na busca por ofertar a melhor assistência possível, as equipes de saúde, transitam por uma série de atividades, as quais abrangem ações programáticas (consultas individuais e coletivas, atendimento domiciliar) e demanda espontânea; articulação das ações de promoção à saúde; prevenção de agravos; vigilância à saúde; e tratamento, reabilitação e coordenação do cuidado na rede de serviços².

Assim, o cuidado em saúde deve ser compreendido como um processo de gestão, sendo este parte indissociável do *fazer saúde*, pois essa coordenação sobre o que é ofertado no cenário da assistência diz respeito, não apenas, as questões burocráticas, indicadores que remetem as tecnologias duras, mas atravessa questões subjetivas, onde o

gerenciamento também corresponde a forma como o profissional assiste seus pacientes e o que ele pode ofertar, dentro da sua governabilidade para que sua assistência seja a mais eficiente e eficaz possível, pois se entende que as práticas da gestão do cuidado estão imbricadas com o próprio modelo de cuidado, assim como pela interlocução com os usuários, as famílias e a comunidade.

Imerso em um contexto de transversalidade, a gestão do cuidado, torna-se necessária constituindo-se como instrumento que proporciona a melhoria e a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais em seus cenários de práticas, uma vez que prima pela integralidade do cuidado, o qual deverá ser oferecido ao indivíduo, família na medida que organiza as estratégias e fluxos de atendimento, intencionando disponibilizar de maneira acessível o acesso de todos os sujeitos e partir disso gerar os resultados necessários para sua avaliação e consequente melhoria³.

Por fim, o objetivo desta pesquisa foi analisar os dados referente aos atendimentos na Atenção Básica por meio das plataformas digitais IntegraSUS e ESUS-AB no Estado do Ceará.

Material e Método

Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa.

A busca foi realizada através das plataformas de acesso livre e dados secundários do quais estão inseridos nas plataformas on line do IntegraSUS⁴ da Secretaria da Saúde do estado do Ceará e ESUS-AB, no período de janeiro/2020 a abril/2021 através do link:

<https://indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/indicadores/indicadores-atencao-primaria/atendimento-esus>

Após o levantamento inicial, considerou-se para a conformidade para o estudo optou-se adotar os critérios de inclusão:

- 1) Quantitativo dos tipos de atendimentos oferecidos pelas equipes de saúde da Atenção Básica.
- 2) Frequência do tipo de consulta oferecida pelas equipes de saúde da Atenção Básica.
- 3) Quantitativo de procedimentos realizados nos atendimentos domiciliares pelos profissionais das equipes de saúde Atenção Básica.

Após a eleição das variáveis os dados foram categorizados e dispostos em tabelas de frequências simples. A consolidação dos achados, então, possibilitou a análise dos atendimentos realizados na Atenção Básica do estado do Ceará.

Resultados

Dos tipos de serviços ofertados a população, os quais são considerados fortes indicadores de saúde e orientam a condução e fluxo de trabalho, bem como o modo como as equipes entendem e se estruturam para atender os diversos processos de saúde-doença da população.

Assim, dos serviços prestados e inseridos nas bases de dados, temos: *Atendimento Individual; Atendimento domiciliar; Atendimento Odontológico; Visita Domiciliar*. Todos Diante dos achados foi possível elencar diferentes esses tipos de atendimentos fazem parte da rotina dos serviços de saúde das equipes de saúde da Atenção Básica. Nesse sentido, em relação aos tipos de atendimentos prestados a população cearense, no que se refere ao quantitativo desse tipo de serviço houve a predominância da visita domiciliar correspondendo a 777.784 dos atendimentos (Tabela 1).

Tabela 1. Quantitativo dos tipos de atendimentos oferecidos pelas equipes de saúde da Atenção Básica no Estado do Ceará. Fortaleza, 2020-2021.

CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS OFERTADOS
Atendimento individual	294.349
Atendimento domiciliar	3.925
Atendimento odontológico	58.761
Visita domiciliar	777.784

Fonte: ESUS

Outro achado diz respeito a porporção por tipo de atendimento individual realizado na AB, onde houve maior predomínio no atendimento individual referente a *consulta do dia* (39,74%), sendo que o *atendimento de urgência* correspondeu a 1,01% dos atendimentos (Tabela 2).

Tabela 2. Frequência do tipo de consulta oferecida pelas equipes de saúde da Atenção Básica no Estado do Ceará. Fortaleza, 2020- 2021.

TIPO DE ATENDIMENTO OFERTADO	FREQUÊNCIA (%)
Consulta no dia	39,74%
Consulta agendada programada/cuidado continuado	27,92%
Consulta agendada	27,84%
Escuta inicial/orientação	3,49%
Atendimento de urgência	1,01%

Fonte: ESUS

Na apresentação da Tabela 3, têm-se o quantitativo e a caracterização Os procedimentos realizados durante o atendimento domiciliar. Destaca-se que 3.092 dos procedimentos realizados são considerados de maior complexidade e apenas 71 de menor complexidade.

Tabela 3. Quantitativo de procedimentos realizados nos atendimentos domiciliares pelos profissionais das equipes de saúde, no Estado do Ceará, 2020-2021.

CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NOS ATENDIMENTOS DOMICILIAR	QUANTITATIVO
Procedimentos de maior complexidade	3.092
Cuidados intensivos	645
Inelegível	160
Cuidados de menor complexidade	71

Fonte: ESUS

Discussão

Diante dos atendimentos encontrados nas bases de dados, pode-se destacar que há predomínio dos procedimentos de caráter curativista e centrado na consulta, o que reforça o modelo biomédico dentro das Unidades de Saúde como principal oferta de cuidado e resposta ao processo de saúde-doença dos sujeitos e sua coletividade.

A consulta domiciliar engloba a promoção da saúde proporcionando uma assistência médica e de enfermagem acolhedora, humanizada ao propor cuidados no ambiente domiciliar preservando a comodidade e confortabilidade dos pacientes⁵.

Outrossim, a assistência domiciliar oferece o atendimento direcionado para indivíduos que necessitam de cuidados dependentes da equipe de saúde, além de não apresentarem condições físicas e emocionais por uma doença/sequela mental, doença crônica e cuidados paliativos⁶.

Conclusão

Os achados apontam o perfil de atendimento ofertado pelo Sistema Único de Saúde através do Sistema de Informação em Saúde destinado à Atenção Básica o E-SUS na população cearense. A partir deste levantamento propõe-se ações de planejamento para a contratação de profissionais, aquisição de insumos baseado nos tipos de atendimentos ofertados adequando assim, a demanda dos cidadãos.

Uma linha de Cuidados voltados para a Atenção Básica pode ser traçada pelos profissionais de saúde que durante a escuta que deverá ser qualificada nos serviços de saúde prestados e vivenciam as dificuldades de acesso e atendimentos dos usuários do E-SUS/AB.

Referências

1. Soder RM, et al. Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado na atenção básica. Rev Cubana Enfermería. 2020; 36(1).
2. Brasil. Secretaria Executiva. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS). Brasília, 2009. (Série B, Textos Básicos de Saúde; Série Cadernos de Planejamento - volume 4). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_planejamento_sus_v4.pdf>. Acesso em 31 ago 2021.
3. Peitter CC, Caminha MEP, Lanzoni GMM, Erdmann AL. Gestão do cuidado de enfermagem ao paciente oncológico num hospital geral: uma teoria fundamentada nos dados. Referência - Rev Enferm. 2016; 4(11):61-69.
4. Ceará. Secretaria da Saúde. IntegraSUS. Disponível em: <<https://indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/indicadores/indicadores-atencao-primaria/atendimento-esus>>. Acesso em 07 mai 2021.
5. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução Cofen nº 0464/2014. Normatiza a Atuação da Equipe de Enfermagem na Atenção Domiciliar. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.html>. Acesso em 31 ago 2021.
6. Bresolini DSR, et al. A visita domiciliar como prática de ação integral à saúde da criança e do adolescente. Rev Med Minas Gerais. 2017; 27(3):25-32.